agenzia fides
Organo di informazione delle Pontificie Opere Missionarie
http://www.fides.org
Fondata nel 1927

ÁFRICA/TUNÍSIA - "A Tunísia: um laboratório político interessantíssimo" para o Diretor Nacional das POM

Túnis (Agência Fides) - "A Tunísia neste momento é um laboratório político interessantíssimo. O debate político é muito intenso e vivaz", afirma à Agência Fides pe. Jawad Alamat, Diretor nacional das Pontifícias Obras Missionárias (POM) da Tunísia.

"Tenho a impressão de que os partidos de esquerda estejam se reorganizando para contrabater a vitória de Ennhada (o partido de inspiração islâmica no poder, ndr). Percebe-se, com efeito, certa desilusão no eleitorado daquele partido. As pessoas esperavam que os seus dirigentes tivessem a solução pronta para os problemas do país, mesmo que tenham chegado ao poder há pouquíssimo tempo. Estamos assim num momento no qual é possível um reequilíbrio no panorama político tunisino".

Acerca das manifestações violentas dos salafitas (ataques a hotéis onde se vendem álcool, ocupação das universidades de Túnis para protestar contra a lei que proibia o véu às estudantes, lei depois ab-rogada, etc.), que tiveram ampla repercussão na imprensa internacional, pe. Alamat observa: "Não é preciso dar muito peso aos salafitas, porque mais falamos neles, mais se tornam importantes. Na realidade, não são tão importantes, o fato é que fazem mais barulho que os outros. Trata-se de uma minoria bem organizada que, quando se movimenta, o faz em massa, obtendo assim um forte impacto mediático".

"O que está acontecendo - continua o sacerdote - é um confronto dentro do Islã, entre os extremistas, como os salafitas, e quem tem uma visão mais equilibrada e mais aberta. É portanto interessante assistir a esta discussão dentro do mundo muçulmano, que se realiza depois na vida política, porque no Islã não tem separação entre a religião e o Estado. O debate é entre quem quer um Estado e uma sociedade abertos e modernos, como foi até agora na Tunísia, e quem ao invés quer destacar a própria identidade islâmica".

O Diretor das POM da Tunísia destaca ainda que "a comunidade cristã continua a viver tranquilamente, levando avante as próprias atividades". "Enfim, a sociedade tunisina está em movimento e é normal que haja incertezas nesta fase de democratização. No entanto, o povo permanece vigilante, e observa com atenção o que faz ou não o governo, e saberá votar de modo consciente nas próximas eleições", conclui pe. Alamat. (L.M.) (Agência Fides 10/9/2012)

I contenuti del sito sono pubblicati sotto Licenza Creative Common - http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/deed.it